

Infeção humana por vírus *Monkeypox* em Portugal Informação semanal

Informação sobre número de casos em Portugal até 27 de outubro de 2022

A 3 de maio foi detetada a presença do vírus *Monkeypox* (VMPX) em Portugal, com a confirmação laboratorial de cinco casos de infeção humana por VMPX. Desde então até 26 de outubro de 2022, foram identificados 944 casos confirmados laboratorialmente. Desde 21 de outubro não foram reportados novos casos confirmados em Portugal.

Até 26 de outubro de 2022, foram reportados 874 casos no SINAVEmed (Figura 1), mantendo-se o perfil de maioria dos casos (380; 43%) serem do grupo etário entre os 30 e 39 anos e do sexo masculino (866; 99,1%). Até à data mantém-se 8 casos (0,9%) reportados no sexo feminino.

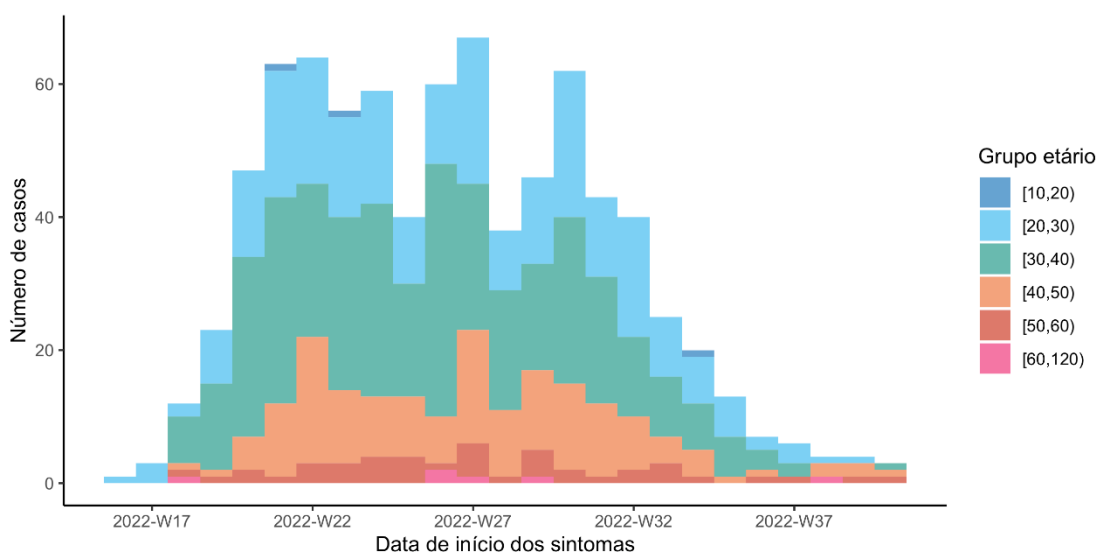


Figura 1. Casos confirmados de Infeção humana por vírus *Monkeypox* por data de início de sintomas (semana epidemiológica) e grupo etário, Portugal, 26 de outubro de 2022

A Figura 2. apresenta a média móvel a 7 dias (tracejado azul) do número de novos casos confirmados de infeção humana por vírus *Monkeypox*, por data de início de sintomas, indicando uma tendência decrescente do número de novos casos, refletindo do mesmo modo a desaceleração na transmissão da infeção. Este padrão também é observado nos restantes países, onde ainda se mantém em discussão várias situações que podem

justificam a diminuição, no contexto, epidemiológico, virológico ou de eventual alteração à exposição ao vírus pela população mais afetada.

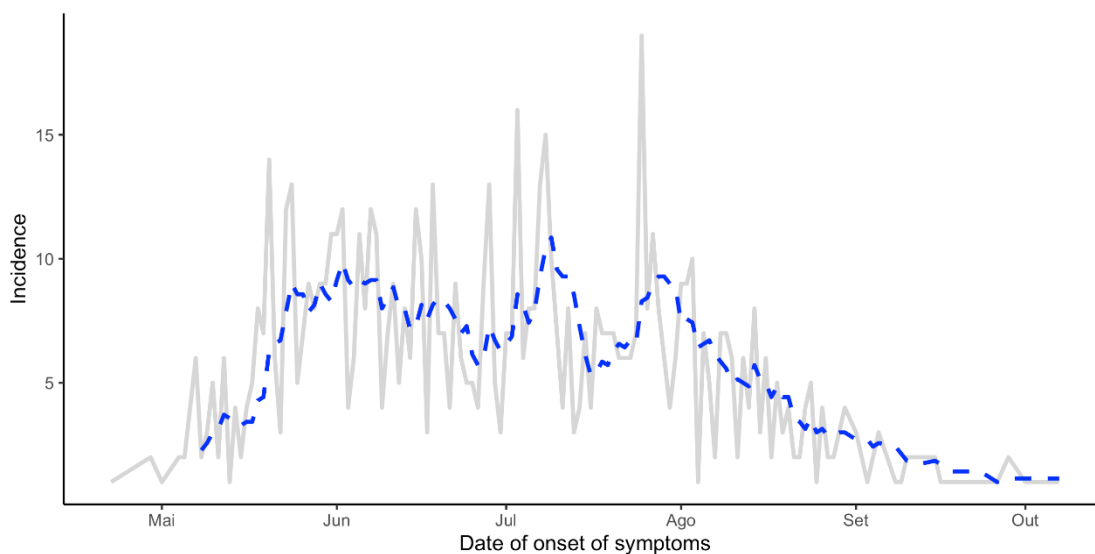


Figura 2. Incidência de infeção humana por vírus *Monkeypox* por data de início de sintomas e média móvel a 7 dias, Portugal, 19 de outubro de 2022

Todas as regiões de Portugal continental e a Região Autónoma da Madeira reportaram casos, dos quais 672 (76,5%) na região de saúde de Lisboa e Vale do Tejo (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição e percentagem dos casos reportados no SINAVEmed de Infeção humana por vírus *Monkeypox* (N=874) por região de saúde, por ordem decrescente, a 26 de outubro de 2022 - Portugal, 2022

Administração Regional de Saúde	
Lisboa e Vale do Tejo	672 (76,5%)
Norte	149 (17%)
Centro	21 (2,4%)
Algarve	15 (1,7%)
Alentejo	7 (0,8%)
Região Autónoma da Madeira	3 (0,3%)
Desconhecido	7 (0,8%)

A Figura 3. apresenta a incidência cumulativa da infeção humana por vírus *Monkeypox*, por concelho de ocorrência, em Portugal Continental, ARS Lisboa e Vale do Tejo e ARS Norte. Os concelhos onde se verifica maior notificação de casos são Lisboa e Porto.

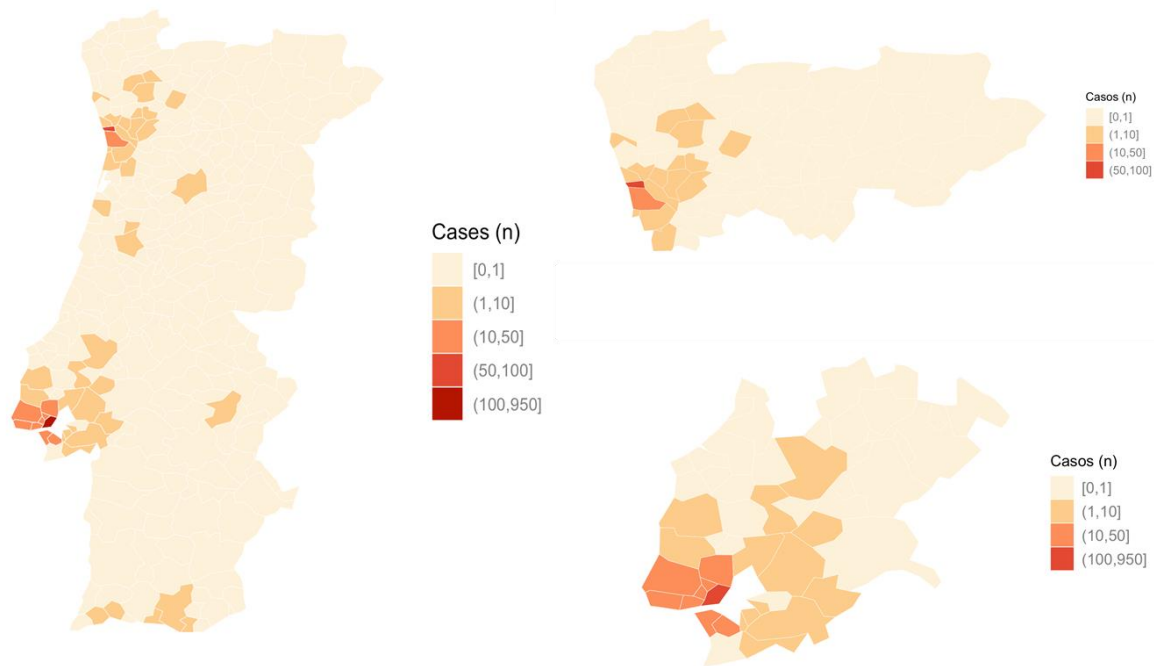


Figura 3. Incidência cumulativa de casos confirmados de Infecção humana por vírus *Monkeypox* por concelho de ocorrência, desde o início do surto, Portugal continental, 26 de outubro de 2022

Perante a diminuição do número de novos casos reportados, bem como o facto do surto estar aparentemente a abrandar, este documento passará a uma periodicidade quinzenal, podendo a mesma vir a ser reajustada de acordo com a evolução do surto.

Ações a nível nacional

Desde o início da disponibilidade de vacinas (a 16 de Julho) e até 23 de outubro, já foram vacinados e reportados no sistema VACINAS, 918 pessoas no contexto do atual surto.

A vacinação preventiva para grupos com risco acrescido de infeção humana por VMPX, iniciou-se a 26 de setembro, e está a decorrer nas regiões do Norte, Centro, LVT e Algarve, estando a ser também organizada nas restantes regiões do país. Dos dados reportados pelas regiões, até 19 de outubro foram vacinadas 325 pessoas em contexto de vacinação preventiva.

A DGS acompanha a evolução da situação epidemiológica, a nível nacional e internacional, o que tem permitido verificar que a situação de redução do número de casos reportados a nível nacional desde julho de 2022, é similar à da tendência de declínio constante descrita nos países da UE/EE.

A Comissão Europeia, através da agência HERA, está a promover novas doações aos Estados Membros, considerando ser pertinente manter as ações de diagnóstico precoce, isolamento, rastreio e seguimento eficaz de contactos, apoiadas pelas estratégias de vacinação preventiva e pós-exposição. Em Portugal, pretende-se reforçar a vacinação

visando a redução das cadeias de transmissão e o controlo do surto, com enfoque na vacinação preventiva nos grupos com risco a crescido de infeção.

No website da DGS encontram-se disponíveis [Perguntas frequentes](#), com informação sobre os dois tipos de vacinação. A lista de locais de vacinação encontra-se disponível no [site](#) da DGS.

Número de casos a nível internacional

De 1 de janeiro a 24 de outubro de 2022, foram [reportados](#) à WHO 75.790 casos confirmados e 3.552 casos prováveis de infeção humana por VMPX, em 109 países, incluindo 34 óbitos.

O número de novos casos reportados semanalmente no mundo diminuiu 9,3% na semana 42 (17 a 23 de outubro) comparativamente com a anterior. A maioria dos casos notificados nas últimas 4 semanas foram notificados na Região das Américas (88,9%) e na Região Europeia (8,4%).

Os 10 países com maior número de casos são, por ordem decrescente são: Estados Unidos da América (28.019), Brasil (8.890), Espanha (7.277), França (4.084), Reino Unido (3.686), Alemanha (3.656), Colômbia (3.110), Peru (2.942), México (2.468) e Canadá (1.437). Juntos, esses países representam 86,5% dos casos notificados globalmente.

Em 24 de outubro de 2022, a [WHO](#) continua a considerar que o risco global é moderado, sendo alto na Região Europeia.

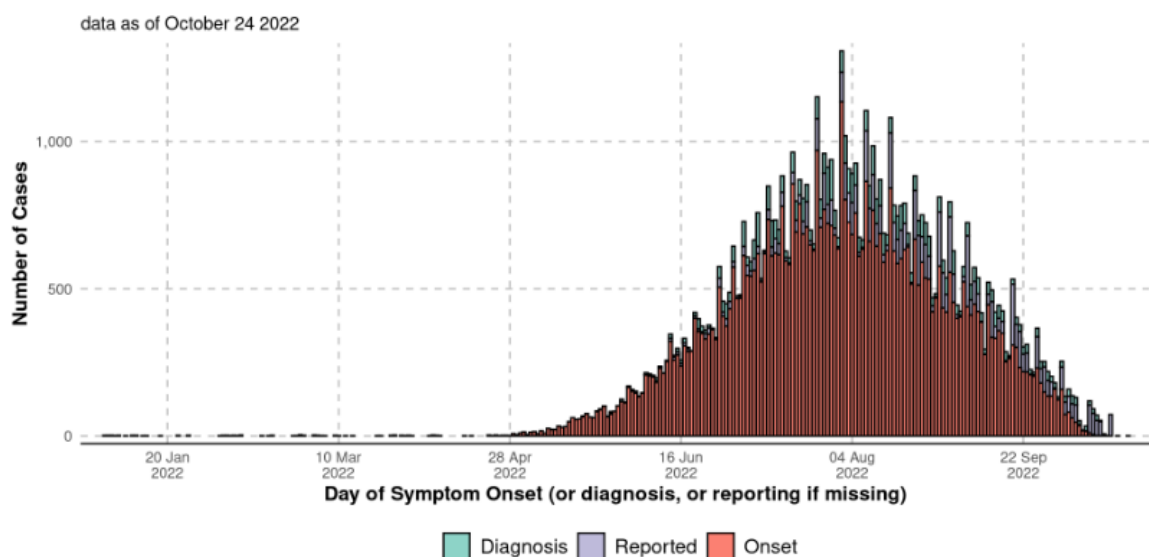


Figura 4. Número de casos de infeção humana por Monkeypox por data de início de sintomas, a nível mundial a 24 de outubro de 2022

Fonte: [2022 Monkeypox Outbreak: Global Trends. World Health Organization](#)